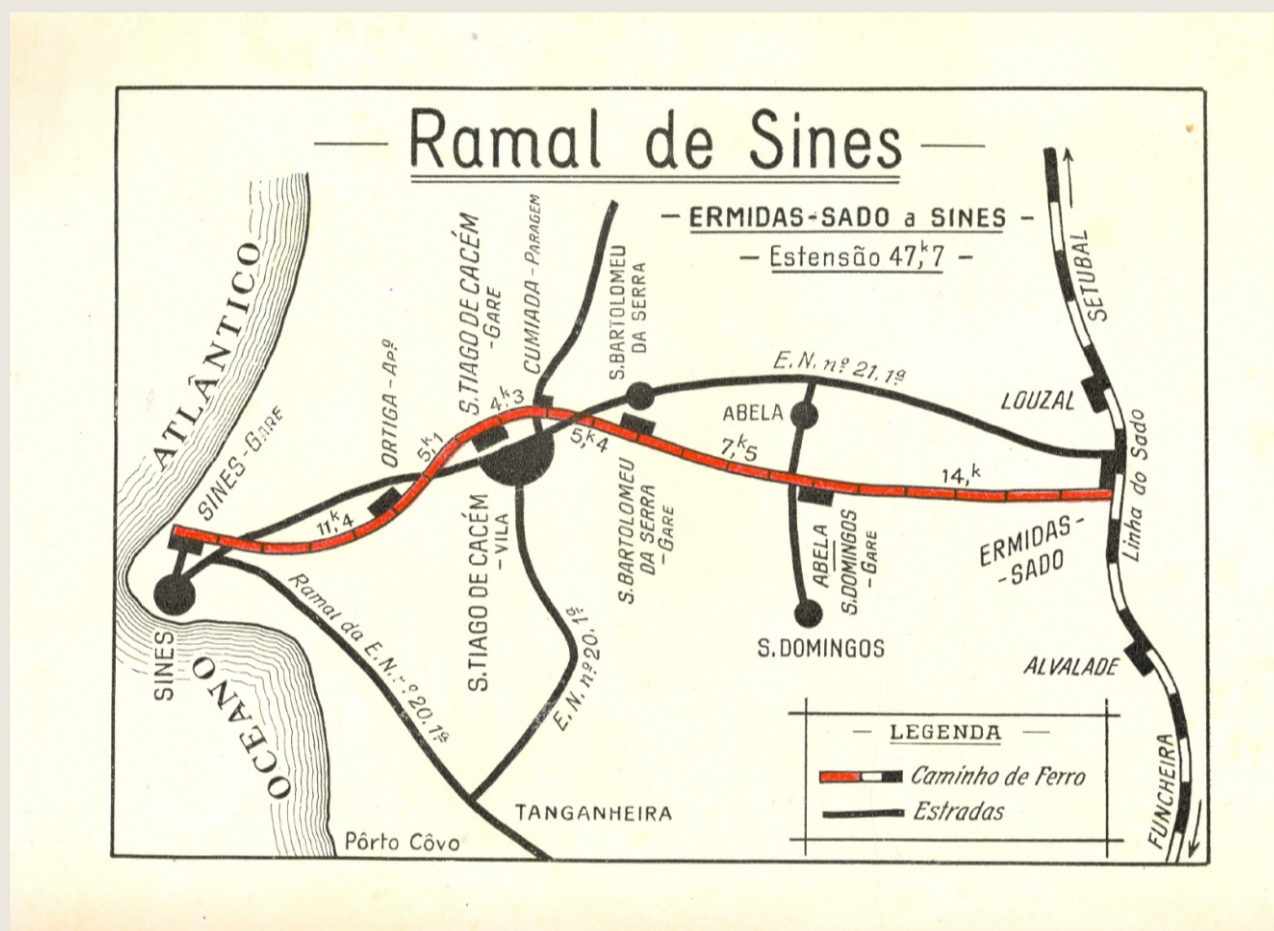


Documento do mês de Janeiro de 2014

## O Ramal de Sines



Mapa publicado na obra *Ramal de Sines ou linha-férrea de Ermidas-Sado a S. Tiago de Cacém e Sines*, de António Jacinto Maria de Vilhena. Biblioteca de José Miguel da Costa

No dia 14 de Setembro de 1936 foi inaugurado o ramal de Sines, último troço que ligava Ermidas-Sado a Sines. O caminho-de-ferro era uma velha aspiração de Sines, pelo menos desde a segunda metade do século XIX. As elites de Sines, mas também de Santiago do Cacém, viam no caminho-de-ferro um instrumento fundamental para o desenvolvimento regional, alicerçado na exportação da cortiça e das conservas de peixe. O turismo ainda não tinha assumido um papel de relevo na economia local.

Neste pequeno livro, da Biblioteca de José Miguel da Costa, o autor descreve as vicissitudes da construção do ramal entre a Monarquia, a República e o Estado Novo. António Jacinto Maria de Vilhena era professor de química, e mantinha relações de amizade com os impulsionadores do caminho-de-ferro, nomeadamente Domingos Rodrigues Pablo, o coronel Ramos da Costa e o engenheiro Ernesto Navarro. Ele próprio contribuiu também, pelos seus contactos em Lisboa, para a realização do projeto. Neste livro publica documentação oficial e particular essencial para o conhecimento do processo.

Este pequeno livro, de 103 páginas, é uma fonte relevante para a história contemporânea de Sines. Venha conhecê-lo no Arquivo Municipal.

Sandra Patrício  
Arquivo Municipal de Sines